

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

PERÍODO DE EXECUÇÃO: INÍCIO: 01/01/2018 TÉRMINO: 31/12/2018

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização da Sociedade Civil: Núcleo Educacional da Santa Casa de Diadema

Endereço: Rua Dois de Julho, 465 – Jardim Canhema

Cidade: Diadema **Estado:** São Paulo

CEP: 09941-540

Telefone: 4072-6300

FAX: 4071-1300

Correio Eletrônico: admgeral@santacasa.diadema.com.br

Home Page: www.santacasa.diadema.com.br

Número de registro no CMAS: nº. 13

Número de registro no CMDCA: nº 30

Número de registro no Conselho Nacional de Assistência Social: nº. 71010.000150/20005-65.

CEBAS: Processo de renovação nº23000004199201535. *Data protocolo: 19/03/2015. Fase: Em Análise*

Conta Corrente Nº. 45512-1

Banco: Banco do Brasil

Agencia: 0717-X

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome do Presidente: Selmo Roberto Pozzi Malheiros

RG: 22.670.888-3 **Data Emissão:** 04/09/2000

Órgão Expedidor: SSP - SP

CPF: 008.449.738-66

1.3. Vigência do mandato da diretoria atual:

De 01/03/2016 até 28/02/2019

1.4. Nº CNPJ: 04.129.445/0001-27

Data de Inscrição no CNPJ 17/10/2000.

1.5. Áreas das atividades preponderante e secundária, de acordo com os artigos 1º e 2º da Lei Federal nº 12.101, de 27/11/2009.

1.5.1. Área da atividade preponderante:

- Área de Assistência Social
 Área de Saúde
 Área de Educação

1.5.2. Área da atividade secundária, quando houver:

- Área de Assistência Social
 Área de Saúde
 Área de Educação

1.6. Natureza da Organização de Sociedade Civil

De acordo com o artigo 3º da Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, regulamentado pelo Decreto Federal nº 6.308 de 14 de dezembro de 2007 e Resolução CNAS nº16 de 05/05/2010 - artigo 2, incisos I, II, III.

- De atendimento
 De assessoramento
 De defesa e garantia de direitos.

1.7. O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, regulamentada, pela Lei Federal nº10.406, de 10 de janeiro de 2002 e pela Lei Federal 13.019 de 31/07/2014 e suas alterações.

- Sim Não Em adequação

1.8. APRESENTAÇÃO

O Núcleo Educacional da Santa Casa de Diadema é uma organização sem fins lucrativos fundada em agosto de 2000, que presta atendimento gratuito a crianças e adolescentes, nas áreas de educação e assistência social.

São atendidas crianças e adolescentes, com idades entre 0 e 15 anos, em programas permanentes de Educação Infantil em período integral e Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em período parcial no de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

O Núcleo Educacional atende 654 crianças e adolescentes em 3 unidades nas regiões Norte, Leste e Extremo Norte do município de Diadema. Na Creche Estado de Israel, no bairro Canhema, estão sendo atendidos em 2017, 210 crianças (educação infantil) e outras 260 no Projeto Toninhos (Serviço de Convivência e

Fortalecimento de Vínculos). Na unidade II, na vila São José, estão sendo atendidas 92 crianças em educação infantil e na unidade III, na vila Santa Terezinha, são mais 92 crianças também na educação infantil.

O atendimento em período integral para educação infantil e em período parcial no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos atende a algumas questões importantes que permeiam o entorno das áreas de atendimento do Núcleo Educacional, formados em sua maioria por núcleos populacionais de baixa renda. São elas:

- A oportunidade da criança e do adolescente se desenvolver integralmente nos aspectos pedagógico, social, emocional e cognitivo, em ambiente apropriado, com recursos materiais e humanos qualificados e um plano socioeducacional para a sua fase de desenvolvimento. Inclui-se aqui, também, os cuidados essenciais em higiene e alimentação, socialização e convivência.
- A redução da incidência de crianças e adolescentes nas ruas ou em situação de vulnerabilidade social, considerando aqui, aquelas famílias que são obrigadas a deixar seus filhos sozinhos ou sob cuidados de outras crianças, enquanto os responsáveis trabalham.
- A possibilidade dos pais ou responsável buscar uma colocação profissional ou melhorar sua condição econômica, considerando que poderão dedicar-se ao trabalho com maior tranquilidade, sabendo que seus filhos estão na organização.

As ações do Núcleo Educacional da Santa Casa de Diadema estão fundamentadas nas Leis Federativas que orientam a educação no Brasil como: a Constituição (1988), no Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), na nova Lei de Diretrizes e Bases (1996) com os Parâmetros Curriculares Nacionais e mais recentemente a Resolução nº 5 (2009) que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, os Eixos da Proposta Curricular e dos Princípios da Secretaria de Educação de Diadema. Bem como de acordo com os objetivos estabelecidos na Lei Orgânica de Assistência Social e Política Nacional de Assistência Social.

O Núcleo Educacional é uma organização social sem fins lucrativos, com Diretoria e Conselho Fiscais voluntários e adota um modelo de gestão transparente, publicizando seus relatórios, balanços e ações junto à comunidade, colaboradores e órgão públicos.

A gestão é executada com estratégias administrativas organizadas para melhor aproveitamento dos recursos materiais, humanos e permanentes disponibilizados, garantindo a conquista de seus objetivos e atendendo as necessidades da comunidade, seguindo sua missão e seus princípios institucionais.

1.9. EXPERIÊNCIAS SOCIAIS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

A trajetória na área da infância e adolescência se iniciou a partir da Lei que determinou o auxílio creche nas empresas nos anos 80. Nesta ocasião, a Santa Casa recebeu a proposta de construir uma Creche em seu terreno e firmou uma parceria com a Fundação Israelita que, em 1986 construiu um prédio de 300 m², onde em 1987, foi inaugurada a “Creche Estado de Israel”, mantida com recursos de empresas que colaboravam em contrapartida à concessão de vagas para os filhos de seus funcionários e as vagas remanescentes eram oferecidas à comunidade local. Com o passar dos anos, as empresas começaram a repassar o valor do auxílio-creche em folha de pagamento e a creche destinou suas vagas às crianças da comunidade local.

No ano de 1988, foi inaugurado o “Projeto Toninhos”, prestando serviço de complemento escolar para crianças da comunidade de 7 a 12 anos, atualmente é atendido pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, do serviço de proteção social básica com atividades socioeducativas em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes com idades entre 06 e 15 anos.

Todo o desenvolvimento do serviço sempre foi e ainda é acompanhado por uma Assistente Social para identificar e encaminhar as demandas dos beneficiários e seus familiares.

Servimos mais de 2.700 refeições diariamente, feitas sob orientação nutricional.

Salvo os convênios públicos para atendimento em Creche e Assistência Social, o Núcleo Educacional consolidou, aos longos dos anos, diversas parcerias, como por exemplo, com a Fundação Abrinq, para realização de projetos pontuais, nas áreas de esportes, dança, cultura e capacitação, visando oferecer atividades diferenciadas à comunidade.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

2.1 SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

- (X) Proteção Social Básica
- () Proteção Social Especial – média complexidade
- () Proteção Social Especial – alta complexidade

2.2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO – MODALIDADE DE ATENDIMENTO

Serviço de Proteção Social Básica de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

2.3. IDENTIFICAÇÃO DOS COORDENADORES DO SERVIÇO

Nome completo do Coordenador Geral: Luciana Nogueira de Borba Coelho

Formação: Administração de Empresas

Telefone para contato: (11) 9-8360-0136

E-mail: admgeral@santacasa.diadema.com.br

Nome completo do Coordenador Técnico: Luciana Carrassari

Formação: Pedagogia/Psicopedagogia

Número do Registro Profissional: não se aplica

Telefone para contato: (11) 9-6837-6501

E-mail: projeto_toninhos@santacasa.diadema.com.br

2.4. INDICAÇÃO DE DIRIGENTE

O Nucleo Educacional da Santa Casa de Diadema, indica o dirigente abaixo nominado, como responsável, de forma solidária, pela execução das atividades e cumprimento das metas pactuadas na parceria.

Nome: Selmo Roberto Pozzi Malheiros

RG: 22.670.888-3 – SSP/SP **CPF:** 008.449.738-66

Formação: Advogado e Contador

Cargo na Diretoria: Presidente

E-mail: selmomalheiros@uol.com.br

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

3.1. DIAGNÓSTICO

O Município de Diadema integra a Região Metropolitana de São Paulo com 384.154 habitantes (2010) e apesar de apresentar um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal alto que chega a 0,76, mensurado pela Fundação Seade, a análise das condições de vida de seus habitantes mostra que 40,2% da população estão em condições de média, alta ou muito alta vulnerabilidade social, de acordo com IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social, 2010.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, enquadrado na proteção social básica será executado na região norte, leste e centro do município composta por áreas de média, alta e muito alta vulnerabilidade, atendendo uma população predominantemente de baixa renda, residente em núcleos habitacionais urbanizados, com renda per capita média de R\$ 350,00 e inscrita em Programas de Transferência de Renda.

São áreas com uma das maiores concentrações de crianças e adolescentes do município, com alto índice de violência e de adolescentes em conflito com a lei, que oferece poucos equipamentos públicos para realização de atividades no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Dessa forma, a prestação deste serviço sinaliza um esforço para a garantia dos direitos do público infante-juvenil na medida em que democratiza o acesso às atividades socioeducativa, estimulando a convivência comunitária, inclusão e respeito à diversidade cultural, disseminando uma cultura de paz.

Dado seu caráter social, o projeto é voltado para o desenvolvimento integral da criança e do adolescente, incluindo em sua estratégia, ações para o fortalecimento pessoal de cada atendido, assim como ações para o empoderamento social familiar através de orientação social, reduzindo os índices de violência e vulnerabilidade e ampliando as ferramentas para o enfrentamento das questões sociais. Envolve um conjunto de ações, cuidados, atenções e benefícios ofertados pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e previstos na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), criando um sistema de proteção dos riscos sociais e proteção das famílias e cidadãos, ajudando-os a enfrentar as demandas da vida cotidiana.

Neste sentido, a execução deste serviço, nos moldes propostos pelo Núcleo Educacional da Santa Casa, tem um grande potencial para a transformação social, pois estimula uma cultura de paz, oferecendo ao público atendido, possibilidades de participação, inclusão e senso de pertencer a um grupo social, além de orientar os indivíduos e as comunidades a atuarem em conjunto.

3.2. DESCRIÇÃO DA META

- Atender 250 crianças e adolescentes.

3.3 PÚBLICO ALVO

Atendimento mensal de 250 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, na sede da Organização localizada a Rua Dois de Julho, 465 – Jd. Canhema, residentes nas áreas: 110 vagas Região Norte (70 vagas – Campanário – forma de acesso: transporte com ônibus custeado pelo Termo de Colaboração, priorizando Núcleo 18 de Agosto e 40 vagas - Canhema, priorizando Santa Cruz), 70 vagas Região Leste (Piraporinha - priorizando Naval e Nova Conquista – forma de acesso: transporte com ônibus custeado pelo Termo de Colaboração) e 70 vagas no Centro (Centro - priorizando os Núcleos Vila Mulford e Jd. Rey - forma de acesso: transporte com ônibus custeado pelo Termo de Colaboração), do município de Diadema e/ou em situação de risco e vulnerabilidade social, beneficiários de programas de transferência de renda, e seus familiares. A organização atenderá do total de atendidos, o público prioritário, no mínimo 50% (cinquenta por cento) deverá ser composto por público prioritário, quais sejam: do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual; egressos de medida socioeducativa, de

internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto; em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA – Lei 8069/1990; com defasagem escolar ou fora da escola; em situação de acolhimento e/ou reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; em situação de rua; famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; oriundos de famílias atendidas no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).

Para identificação dos usuários em situação prioritária será utilizado o Número de Identificação Social – NIS do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico.

3.4 OBJETIVO GERAL

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária, promovendo acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social no território. Também prover acesso e integração aos serviços das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer. Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários. Favorecer o desenvolvimento de atividades que fortaleçam o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares.

3.5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, cultural e esportivo das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional.
- ✓ Contribuir para a prevenção e/ou proteção às situações de vulnerabilidade e/ou risco social de crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e suas famílias, propiciando o desenvolvimento integral e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;

3.6. METODOLOGIA DE TRABALHO

As atividades e as oficinas estão embasadas na abordagem pedagógica sociocultural, que privilegia o protagonismo infanto-juvenil e a valorização da experiência da vida cotidiana como ferramenta de aprendizagem, levando em conta o contexto social em que estão inseridos, envolvendo a família diretamente neste processo.

Atribui-se a essa abordagem "Sociocultural", o desenvolvimento social, educativo, formador, transformador, deliberado e planejado que cria situações desafiadoras, estimula e orienta na construção e reconstrução de suas histórias, vivências individuais e coletivas: na família, na escola, na comunidade e nos territórios em que vivem e convivem. O projeto tem como diretrizes o Estatuto da Criança e do Adolescente e está enquadrado no eixo do Serviço de Proteção Social Básica definido na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistencial.

As atividades serão desenvolvidas nos períodos da manhã e tarde, com uma carga horária de 4 horas diárias de segunda a quinta-feira para cada turma. Serão formadas turmas com 20 a 25 usuários de acordo com a faixa etária distribuídos nos seguintes grupos de idade: de 6 a 9 anos, de 10 a 12 anos e de 13 a 15 anos. Cada turma terá uma grade de oficinas que contemplam os seguintes temas/eixos:

- Infância/Adolescência e Direitos Humanos e Socioassistenciais;
- Infância/Adolescência e Saúde;
- Infância/Adolescência e Meio ambiente;
- Infância/Adolescência e Cultura;
- Infância/Adolescência e Esporte, Lazer, Ludicidade e Brincadeiras;
- Infância/Adolescência e Trabalho.

Os temas trabalhados nas oficinas atravessam e perpassam, em toda a sua extensão, as ações de convivência em suas atividades teóricas e práticas, recobrando os vários domínios e conteúdos imprescindíveis para a compreensão da realidade e para a participação social de crianças e adolescentes em seu processo de crescimento e desenvolvimento individual e coletivo.

O trabalho Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos compreende a construção de vínculos relacionais baseados na confiança e na afetividade potencializando a sociabilidade, o universo cultural e informacional e a melhoria na qualidade de vida dos usuários do serviço.

As reuniões de orientação pedagógica e os encontros com os pais são pontos facilitadores que garantem o suporte para o trabalho e colhe dados para avaliação do processo.

O Projeto conta com o trabalho do serviço social que é essencial para acolhida, estudo social, visita domiciliar, orientações e encaminhamentos, grupos de famílias, acompanhamento familiar, atividades comunitárias, campanhas socioeducativas, informação, comunicação e defesa de direitos, promoção ao acesso à documentação pessoal, mobilização e fortalecimento de redes sociais e de apoio, desenvolvimento do convívio

familiar e comunitário, mobilização para a cidadania, conhecimento do território, cadastramento socioeconômico, elaboração de relatórios e ou prontuários, notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social, busca ativa.

As oficinas favorecem compreensão dos fundamentos do projeto, possibilitando a descoberta de novos conhecimentos. Articula-se em oficinas a arte, o lúdico, o esporte e a educação, com a finalidade de fazer com que as crianças e adolescentes consigam construir uma linguagem oral, gestual e corporal própria, que expresse suas formas de compreender o mundo, sendo um estímulo permanente à imaginação e à criatividade, desenvolvendo novas possibilidades de ser e sentir.

As crianças e os adolescentes são estimuladas pelos educadores, a comunicar suas ideias e sugestões, através de conversa, questionário, elaboração de cartazes, desenhos de criações espontâneas, textos coletivos, etc. As sugestões serão utilizadas para o planejamento das oficinas e reformulações.

Atividades	Metodologia/ Estratégias	Resultados Esperados		Periodicidade	Profissional (is) envolvido (s)
		Quantitativos	Qualitativos		
Oficina de Esportes (Todas as Turmas)	<p>A oficina será desenvolvida no contra turno, conforme grade, no período da manhã e tarde, ofertando as modalidades como: futsal, basquete, vôlei, handebol, tênis de mesa, badminton, jogos de tabuleiros entre outros modalidades e jogos.</p> <p>Recursos didáticos: todos os materiais necessários para ofertar a oficina como: bolas futsal, de basquete, de vôlei, de borracha de iniciação, de tênis de mesa, entre outras, cordas, cones, apitos, coletes, conjuntos para os times, colchonetes, bambolês, raquetes, jogos de tabuleiro, medalhas, troféus, materiais alternativos entre outros e ônibus para saídas culturais.</p>	<p>Atendimento de 100 crianças e adolescentes</p>	<p>Melhora o desenvolvimento das relações sociais, da autonomia, da cooperação, da participação social, da afirmação de valores.</p> <p>Melhora a convivência entre os usuários do serviço</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 vez por semana por 1 hora 	<p>Educador Social</p>

<p>Oficina de Artes/ Cidadania/Vídeo (Todas as Turmas)</p>	<p>A oficina será desenvolvida no contra turno, conforme grade no período da manhã e tarde, para todos os usuários do serviço devidamente matriculados. Com embasamentos do ECA, atividades Culturais, Vernissage, entre outros assuntos pertinentes a realidade dos usuários do serviço.</p> <p>Recursos didáticos: tesoura, cola, argila, massinha de modelar, folha de sulfite, cartolina de cores diversas, papel cartão de cores diversas, papel camurça de cores diversas, color set de cores diversas, folha de dobradura de cores diversas, pincel, EVA, glitter, revistas, giz de cera, lápis de cor, caneta, lápis de escrever, materiais recicláveis, ônibus para saídas culturais entre outros materiais necessários para realização da oficina. Exemplares do Estatuto da Criança e do Adolescente cedido pelo CMDCA do município.</p>	<p>Atendimento de 100 crianças e adolescentes</p>	<p>Agregando valores e promovendo à inclusão social na formação de sua própria identidade.</p> <p>Melhora na integração e diminuição de conflitos entre as crianças e adolescentes tanto no projeto quanto na escola.</p> <p>Melhora o aumento de argumentação e condições de participação nos grupos sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 vez por semana por 1 hora 	<p>Educador Social</p>
<p>Oficina de Jogos Cooperativos (Todas as Turmas)</p>	<p>A oficina será desenvolvida no contra turno, conforme grade, com a participação das turmas devidamente matriculados no projeto, com atividades não competitivas e de solidariedade entre todos participantes.</p> <p>Recursos didáticos: livro com dinâmicas e CDs de dança circular aparelho de som, bexigas, papeis em</p>	<p>Atendimento de 100 crianças e adolescentes</p>	<p>Melhora o estímulo e despertando a consciência de cooperação, entre os participantes.</p> <p>Melhorar a integração, socialização e convivência entre os</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 vez por semana por 1 hora 	<p>Educador Social</p>

	<p>geral, entre outros materiais pertinentes a oficina, ônibus para saídas culturais.</p>		usuários do Serviço.		
<p>Oficina de Teatro</p> <p>(Todas as Turmas)</p>	<p>A oficina será desenvolvida no contra turno, conforme grade, com todos os usuários do serviço devidamente matriculados no projeto. As atividades proporcionarão exercícios que despertam a consciência corporal e procuram deixar o atendido à vontade para expressar-se e desinibir-se.</p> <p>Recursos didáticos: adereços variados, aparelho de som e espelho, materiais para cenário vários materiais, vestuário (figurinos), acessórios (perucas, óculos, bengalas, chapéus, outros), bexiga, bancos, pufes, maquiagens, tecidos diversos, todo material alternativo necessário para realização da oficina, entre outros, ônibus para saídas culturais.</p>	Atendimento de 100 crianças e adolescentes	<p>Melhora na prática de uma vida saudável</p> <p>Descoberta de novos talentos na área de cultura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 01 vez por semana por 1 hora 	Educador Social
<p>Oficina de Recreação</p> <p>(Todas as Turmas)</p>	<p>A oficina será desenvolvida no contra turno, conforme grade, com todos os usuários do serviço devidamente matriculados no projeto. As atividades serão praticadas ora em sala ora em quadra, com materiais reutilizáveis e convencionais, o educador irá organizar gincanas, campeonatos, apresentações individuais e coletivas, através de atividade lúdica, valorizando a cooperação e</p>	Atendimento de 100 crianças e adolescentes	<p>Melhora na integração e diminuição de conflitos entre as crianças e adolescentes tanto no projeto quanto na escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 01 vez por semana por 1 hora 	Educador Social

	o espírito de equipe. Recursos didáticos: bolas, cones, bambolês, cordas, pintura de dedo, petecas, jogos de tabuleiros, jogos de raciocínio, apito, barbante, raquetes, jornais, revistas, papéis em geral, entre outros materiais necessários para ofertar a oficina.				
Sala de Informática (Todos os usuários que necessitarem da sala para pesquisa)	A sala será para oferta de pesquisa escolar e planejamento dos educadores. Recursos didáticos: sala de informática instalada com equipamentos básicos, canetas, sulfite, rádio, mídia CD e DVD, pen drive, entre outros.	Atendimento de 100 crianças e adolescentes	Melhora o estímulo em relação as pesquisas escolares.	▪ (Quando necessário agendamento será obrigatório junto ao cronograma da coordenação para uso)	Coordenação
Oficina de Capoeira (Todas as Turmas)	A oficina será desenvolvida no contra turno, conforme grade, com a participação das turmas 06 a 15 anos devidamente matriculados no projeto. Trará aos atendidos disciplina, interação e concentração. Recursos didáticos: pandeiro, berimbau, cordas, cordões, entre outros materiais pertinentes à oficina, ônibus para saídas culturais.	Atendimento de 100 crianças e adolescentes	Melhora o estímulo e despertando a consciência de cooperação, entre os participantes. Melhorar a integração, socialização e convivência entre os usuários do Serviço	▪ 01 vez por semana por 1 hora	Educador Social
Oficina de Dança (Todas as Turmas)	A oficina será desenvolvida no contra turno, conforme grade no período da manhã e tarde, ofertando vários estilos de danças nos grupos e ou turmas formadas com linguagem do corpo.	Atendimento de 100 crianças e adolescentes	Melhora o desenvolvimento das relações sociais, da autonomia, da cooperação, da participação social, da	▪ 01 vez por semana por 1 hora	Educador Social

	Recursos didáticos: todos os materiais necessários para ofertar a oficina como: rádio, CD, DVD com entrada pen drive, microfone, vestiários para apresentações, materiais alternativos entre outros e ônibus para saídas culturais.		afirmação de valores. Melhora a convivência entre os usuários do serviço		
Reuniões de Pais	Realização de reuniões de pais e ou encontros temáticos, as penúltimas sextas-feiras do mês segundo cronograma.	Realização de 4 reuniões e 1 Encontro Temático durante o ano	Aumenta a participação e envolvimento da família no processo de desenvolvimento da criança e adolescente	▪ Trimestral	Coordenadora, Assistente Social
Articulação com Rede de Ensino	Articulação com as escolas parceiras através de contatos e rodas de conversas	Matricula e permanência na escola de 100% das crianças e adolescentes atendidos	Melhora o interesse e o sucesso escolar das crianças e adolescentes	▪ Mensal	Coordenador, Assistente Social e Educador Social
Reuniões CRAS/ CREAS	Articulação com a rede socioassistencial através de contato telefônico, Reuniões Cooperação Técnica	Realização de 1 reunião mensal	Melhora os indicadores sociais familiares	▪ Mensal	Coordenadora, Assistente Social
Planejamento	Participação dos educadores na elaboração das atividades a serem desenvolvidas mensalmente	Realização de 1 parada semanal	Melhora os indicadores dos usuários do serviço	▪ Semanal	Educador Social

3.7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Atividade	Dia da Semana/Mês	Carga horária semanal	Meses													
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Programação de Férias com atividades esportivas e Recreativas	2ª a 6ª	4horas/ somente período ½	x							x						
Oficina Esportes	2ª a 5ª	4horas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina Artes	2ª a 5ª	4horas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina Jogos Cooperativos	2ª a 5ª	4horas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina Teatro	2ª a 5ª	4horas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina Recreação	2ª a 5ª	4horas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de Dança	2ª a 5ª	4 horas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de Capoeira	2ª a 5ª	4 horas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina Vídeo	2ª a 5ª	4horas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficina Artes e Cidadania	2ª a 5ª	4horas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sala de Informática	2ª a 6ª	Livre		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reunião de Pais	6ª	3horas			x				x			x				x
Saídas Culturais	2ª a 6ª	4 a 8 horas			x				x			x				x
Planejamento Pedagógico	6ª (toda sexta do mês)	8horas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Articulação com Rede Pública de Ensino	2ª a 6ª	8horas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Articulação com Rede Socioassistencial	2ª a 6ª	8horas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reunião de Cooperação Técnica CRAS/CREAS	5ª (última do mês)	4horas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Grade Turma Manhã:

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
06 a 09 anos	<p>8h- 8h30Entrada café da manhã</p> <p>9h- Oficina Recreação</p> <p>10h- Oficina Esportes</p> <p>11h00- Almoço</p> <p>11h30 - Saída</p>	<p>8h- 8h30Entrada café da manhã</p> <p>9h- Oficina Capoeira</p> <p>10h- Oficina Esportes</p> <p>11h00- Almoço</p> <p>11h30 – Saída</p>	<p>8h- 8h30Entrada café da manhã</p> <p>9h- Oficina Dança</p> <p>10h- Oficina Jg Cooperativos</p> <p>11h00- Almoço</p> <p>11h30 - Saída</p>	<p>8h- 8h30Entrada café da manhã</p> <p>9h- Oficina Artes/Cidadani a/Vídeo</p> <p>10h- Oficina Teatro</p> <p>11h00- Almoço</p> <p>11h30 - Saída</p>	<p>8h às 17h</p> <p>Planejamento</p>
10 a 12 anos	<p>8h- 8h30Entrada café da manhã</p> <p>9h- Oficina Dança</p> <p>10h- Oficina Teatro</p> <p>11h00- Almoço</p> <p>11h30 - Saída</p>	<p>8h- 8h30Entrada café da manhã</p> <p>9h- Oficina Jg Cooperativos</p> <p>10h- Oficina Esportes</p> <p>11h00- Almoço</p> <p>11h30 – Saída</p>	<p>8h- 8h30Entrada café da manhã</p> <p>9h- Oficina Capoeira</p> <p>10h- Oficina Esportes</p> <p>11h00- Almoço</p> <p>11h30 - Saída</p>	<p>8h- 8h30Entrada café da manhã</p> <p>9h- Oficina Artes/Cidadani a/Vídeo</p> <p>10h- Oficina Recreação</p> <p>11h00- Almoço</p> <p>11h30 - Saída</p>	<p>8h às 17h</p> <p>Planejamento</p>
13 a 15 anos	<p>8h- 8h30Entrada café da manhã</p> <p>9h- Oficina Capoeira</p> <p>10h- Oficina Artes/Cidadani a/Vídeo</p> <p>11h- Almoço</p> <p>11h30 - Saída</p>	<p>8h- 8h30Entrada café da manhã</p> <p>9h- Oficina Recreação</p> <p>10h- Oficina Dança</p> <p>11h- Almoço</p> <p>11h30 - Saída</p>	<p>8h- 8h30Entrada café da manhã</p> <p>9h- Oficina Teatro</p> <p>10h- Oficina Esportes</p> <p>11h- Almoço</p> <p>11h30 - Saída</p>	<p>8h- 8h30Entrada café da manhã</p> <p>9h- Oficina Jg Cooperativos</p> <p>10h- Oficina Esportes</p> <p>11h- Almoço</p> <p>11h30 - Saída</p>	<p>8h às 17h</p> <p>Planejamento</p>

Grade Turma Tarde:

<u>Turmas</u>	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
06 a 09 anos	13h-13h30- Entrada Almoço 13h45- Oficina Recreação 14h45- Oficina Esportes 15h45- Lanche 16h30 - Saída	13h-13h30- Entrada Almoço 13h45- Oficina Capoeira 14h45- Oficina Esportes 15h45- Lanche 16h30 - Saída	13h-13h30- Entrada Almoço 13h45- Oficina Dança 14h45- Oficina Jg Cooperativo 15h45- Lanche 16h30 - Saída	13h-13h30- Entrada Almoço 13h45- Oficina Artes/Cidadania/ Vídeo 14h45- Oficina Teatro 15h45- Lanche 16h30 - Saída	8h às 17h Planejamento
10 a 12 anos	13h-13h30- Entrada Almoço 13h45- Oficina Dança 14h45- Oficina Teatro 15h45- Lanche 16h30 - Saída	13h-13h30- Entrada Almoço 13h45- Oficina Jg Cooperativo 14h45- Oficina Esportes 15h45- Lanche 16h30 - Saída	13h-13h30- Entrada Almoço 13h45- Oficina Capoeira 14h45- Oficina Esportes 15h45- Lanche 16h30 - Saída	13h-13h30- Entrada Almoço 13h45- Oficina Artes/Cidadania/ Vídeo 14h45- Oficina Recreação 15h45- Lanche 16h30 - Saída	8h às 17h Planejamento
13 a 15 anos	13h-13h30- Entrada Almoço 13h45- Oficina Capoeira 14h45- Oficina Capoeira 15h45- Lanche 16h30 - Saída	13h-13h30- Entrada Almoço 13h45- Oficina Recreação 14h45- Oficina Dança 15h45- Lanche 16h30 - Saída	13h-13h30- Entrada Almoço 13h45- Oficina Teatro 14h45- Oficina Esportes 15h45- Lanche 16h30 - Saída	13h-13h30- Entrada Almoço 13h45- Oficina Jg Cooperativo 14h45- Oficina Esportes 15h45- Lanche 16h30 - Saída	8h às 17h Planejamento

3.8. ARTICULAÇÃO EM REDE

A articulação com outras instituições e projetos é inerente à realização do Projeto Toninhos, considerando que o foco do trabalho com o público infante-juvenil e suas famílias exige o contato com uma rede de apoio socioassistencial para o atendimento e encaminhamento dos usuários e seus familiares nas diversas áreas:

INSTITUIÇÃO/ÓRGÃO	NATUREZA DA INTERFACE	PERIODICIDADE
Escolas públicas	É uma aliança imprescindível para a qualidade do atendimento. São parceiros para divulgar as ações e encaminhar seus alunos para atendimento no projeto, trocar informações pedagógicas das crianças e adolescentes atendidos em comum, e fornecer dados sobre a frequência e desenvolvimento dos atendidos.	Mensal (de acordo com a necessidade).
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)	Para discussão de políticas públicas e articulação com a rede de atendimento.	Mensalmente
Conselho Tutelar	O Conselho Tutelar é um grande parceiro e responsável pela garantia dos direitos das crianças e adolescentes e aplicação das medidas de proteção cabíveis.	Mensal (de acordo com a necessidade)
Secretaria de Assistência Social e Cidadania	Parceira na Cooperação Técnico/Financeiro na execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Mensalmente
CRAS/CREAS	Reunião de Cooperação Técnica	Mensal
Fundação Abrinq	Através de seu programa “Nossas Crianças” parcerias de projetos, e para a concessão de passeios, doações e troca de experiência e articulações nas reuniões mensais.	Mensalmente
Recad – Rede de Atenção à Criança e Adolescente de Diadema	Para realização de cursos e articulação com outras organizações do município no atendimento e proteção do público infante-juvenil.	Mensalmente
Secretarias de Esporte, Cultura e Lazer	Realização de atividades de integração entre as crianças e adolescentes usuários dos espaços públicos e as do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.	Trimestralmente

Secretaria de Saúde	Realização de palestras e participação nas campanhas de prevenção a diversas doenças.	Trimestralmente
---------------------	---	-----------------

3.9. CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS (VIDE RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009)

Condições de Acesso:

Usuários territorialmente referenciados aos CRAS/CREAS.

Formas de Acesso:

Demanda identificada pelos CRAS, CREAS, pela organização da sociedade civil parceira, outros serviços da rede local e procura espontânea. Ressalta-se que a inclusão se dará após cooperação técnica com CRAS/CREAS.

3.10. RESULTADOS ESPERADOS/AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

A proposta de ação do projeto deve ser efetiva e duradoura, e trazer transformações visíveis direcionadas para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes através das oficinas que potencializam a socialização, autovalorização e o desenvolvimento pessoal e social que reflete diretamente na sua qualidade e sucesso de vida.

Indicadores	Resultados Esperados/Aquisições dos usuários
Relacionamento interpessoal; Integração do grupo	Melhorar 50% do convívio grupal; Diminuição de 30% dos conflitos nas atividades
Envolvimento nas atividades; Participação nas atividades	Resgatar e estimular o protagonismo das crianças e adolescentes inseridos no Projeto; Desenvolvimento pessoal e social
Participação dos pais; Situação de vulnerabilidade social; Relação familiar	75% de famílias participantes dos eventos; Adesão 100% dos pais no atendimento social e socioeducativo; Envolvimento 50% da família no desenvolvimento socioeducativo Diminuição das situações de risco e vulnerabilidade
Quantidade de evadidos;	100% matriculados na escola;

Quantidade de matriculados na rede	Redução de 30% de evasão escolar
Frequência Escolar	90% de frequência na escola
Público Prioritário	71% atendidos em situação prioritária
Participação da Família	10% de participação em atividades de grupo

3.11. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

1. Endereço completo

- Rua Dois de Julho, 465 – Jd. Canhema – Diadema – CEP: 09941-540.
- Telefone / Fax: (11) 4071-1300 / 4072-6300

2. Descrição e quantificação de todos os ambientes disponíveis para o serviço

Quantidade	Descrição - Imóveis
1	Sala de Informática
1	Sala de Material Pedagógico
1	Salas de Coordenação Pedagógica (Ed. Infantil / Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos).
1	Sala de Reuniões
1	Secretaria
5	Sala de Oficinas
1	Cozinha com refeitório
1	Auditório
1	Quadra Poliesportiva
1	Sala de material Esportivo
1	Área Externa (espaço chamado quadradão)
1	Área Externa (espaços com grama sintética)

3. Relação de equipamentos/móveis disponíveis para o serviço;

Qtde	Descrição – Material Didático / Pedagógico
15	Computadores
10	Mesas coletivas infanto juvenil
2	Aparelhos de Som
1	Data show
1	Tela de projeção
5	Armários
5	Mesas de escritório
1	Mapoteca
1	TV de 32 polegadas)
1	Aparelhos de DVD

Obs.: O público atendido de 250 crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos serão atendidos na sede, no endereço supracitado.

4. Especificar a natureza do prédio (próprio municipal, próprio da organização, comunitário ou privado).

PRIVADO.

3.12. RECURSOS HUMANOS (DO SERVIÇO)

Conforme Anexos II A e II B.

3.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento mensal do projeto envolve o acompanhamento das ações realizadas, dos seguintes indicadores:

- Número de usuários Atendidos, de acordo com os critérios estabelecidos nas reuniões de cooperação Técnica.
- Quantidade de Encaminhamentos/ Articulações com a Rede de Serviços Socioassistenciais e CRAS/CREAS – Cooperação Técnica.
- Quantidade de atividades/oficinas aplicadas, de acordo com o Plano de Trabalho.
- Índice de Aproveitamento das atividades/oficinas.
- Número de reuniões e encontros de pais e índice de participação.
- Relatório de Atendimento Socioeducativo
- Relatório de Encaminhamento Socioassistencial
- Controle de Participação
- Mapeamento Socioeducativo (Depoimentos, Avaliação do Orientador Social sobre as Atividades aplicadas e aproveitamento dos usuários)
- Declaração de Matrícula Anual

O processo de avaliação dos resultados das ações a serem realizados trimestralmente, leva em conta as metas, objetivos e indicadores de resultados, a partir da análise dos instrumentos de monitoramento mensal, como segue:

Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	Acolhida, Orientação e Encaminhamento Social e Socioeducativo. Articulação com a rede de serviços socioassistenciais, CRAS e CREAS para atendimento da demanda social do público atendido. Realização de Reuniões/Encontros de Pais periódicos.	Atendimento de 250 crianças e adolescentes. Melhorar em 60% o desenvolvimento dos usuários e fortalecimento dos vínculos familiares Aumentar a Adesão familiar em 50% ao atendimento e aos encaminhamentos socioassistenciais	Adesão Familiar ao atendimento Vínculo e Relações familiares Convivência Comunitária dos usuários Desenvolvimento Socioeducativo dos usuários.	Relatório Social Relatórios Socioeducativo Registro de atendimentos e Articulação com a Rede de Serviços Socioassistenciais.
--	---	---	---	---

Assegurar espaços de referência para o convívio grupal e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Oficina de Jogos Cooperativos, Teatro.	Atendimento de 250 crianças e adolescentes. Melhora na integração e diminuição de conflitos entre as crianças e adolescentes tanto no projeto quanto na escola.	Índice de Frequência no projeto Incidência de conflitos durante as atividades no projeto e na escola.	Frequência mensal Registros e observações dos educadores Relatórios/Relatos das escolas parceiras.
Possibilitar a ampliação do universo informacional, cultural e esportivo das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	Oficinas de Esportes Oficina de Teatro Oficina de Recreação Oficina de Artes/Cidadania/Vídeo	Atendimento de 250 crianças e adolescentes Ampliação do universo cultural do público atendido. Descoberta de novos talentos artísticos e esportivos.	Aproveitamento e interesse dos alunos nas oficinas. Grau de habilidade nas atividades	Frequência mensal Registros e observações dos educadores Avaliação e Sondagem de Aproveitamento por oficina
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	Oficina de Vídeo Rodas de Conversas	Quantidade de atendidos Quantidade de atividades/oficinas aplicadas Aproveitamento das atividades	Discernimentos dos usuários sobre a realidade e contexto social da sua comunidade Participação ativa nos projetos sociais propostos	Frequência mensal Registros e observações dos educadores
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional.	Articulação com as escolas parceiras Rodas de Conversa	Matrícula e permanência na escola de 100% das crianças e adolescentes atendidos	Índice de alunos matriculados e frequentes nas escolas parceiras	Declaração de Matrícula

A avaliação dos pais em relação ao projeto ocorre durante as reuniões de pais, através do diálogo e trocas de experiências e exposição de dúvidas, críticas e sugestões.

No projeto com os usuários do serviço mensalmente será realizada a avaliação das oficinas na qual são considerados alguns pontos, como:

- O que o usuário mais gosta e o que menos gosta nas atividades;
- Como se sente em participar do projeto;
- Como está a relação com os colegas, colaboradores e outros profissionais;
- O que melhorou na sua vida em relação à escola, aos amigos, à família e à comunidade, referente a permanência no projeto.

O impacto do projeto é mensurado ao final do ano letivo, considerando a análise dos gráficos dos resultados das avaliações e monitoramento por área que devem apontar para o objetivo principal do projeto.

4. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

4.1 DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO / RECURSOS HUMANOS

Conforme Anexos II A / II B

4.2 DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO / OUTROS CUSTEIOS

Conforme Anexos II C / II C1 / II C2

Diadema, 17 de outubro de 2017.

Selmo Roberto Pozzi Malheiros
Presidente

Luciana Carrassari
Coordenadora Técnica